

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES

TÍTULO: A MORFOLOGIA DERIVACIONAL E SUA APLICABILIDADE EM SALA DE AULA: DOS LIVROS DIDÁTICOS AO DESVELAMENTO DOS PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES , ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES

PALAVRA CHAVE: LINGÜÍSTICA COGNITIVA, ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, MORFOLOGIA DERIVACIONAL

## RESUMO

O presente trabalho é um recorte do projeto 'A morfologia em sala de aula: revisitando o tratamento conferido aos processos de formação de palavras nos livros didáticos sob a ótica da Linguística Cognitiva' (UEMG-UNIDADE CARANGOLA) o qual discuti, em sua primeira fase, como a temática 'formação de palavras (por derivação)' vem sendo abordada em obras didáticas da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II e propôs, em decorrência dessa análise, uma reflexão linguística capaz de auxiliar os professores na tarefa de repensar a relevância deste conteúdo e as práticas pedagógicas que o envolvem. Desse modo, os principais achados nesse primeiro momento da pesquisa foram: (i) a confirmação do caráter marginal dado ao estudo da formação de palavras e seu isolamento em relação a outros tópicos que dialogam com eles; (ii) o reconhecimento de que os livros didáticos não devem ser a única opção para se trabalhar com formação de palavras e (iii) a importância de um trabalho sobre gramática que seja relevante para o uso da língua nas mais diferentes situações. Partindo, pois, dos postulados firmados através da pesquisa desenvolvida na primeira fase do projeto, o estudo empreendido neste segundo momento consistiu na elaboração de sequências didáticas (contendo teoria e prática) em torno da temática Formação de Palavras por Derivação. Essas sequências seguem, por sua vez, o viés funcionalista de linguagem, segundo o qual, na prática da língua, a consciência linguística do locutor e receptor relaciona-se com a linguagem no sentido dos possíveis contextos de uso. Para que esse objetivo fosse atingido, foram selecionadas inicialmente 20 (vinte) revistas Todateen da Editora Alto Astral, suporte textual usado como base para o desenvolvimento das atividades montadas. A proposta dessas sequências didáticas que mesclam teoria e prática é mostrar ao aluno e ao professor de Língua Portuguesa a possibilidade de um ensino de Morfologia de forma contextualizada, utilizando gêneros textuais presentes no cotidiano do aluno e focada na interpretação de textos, ou seja, uma proposta teórico-prática que prima por uma reflexão da 'língua em uso'. Para isso, foi montado um corpus contendo 40 (quarenta) textos oriundos de Revistas Todateen (anos 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2015), os quais serviram de base para os exercícios (todos focados nos processos de formação de palavras por derivação). Munidos desse corpus, fez-se necessário, para a elaboração das atividades, o desvelamento dos padrões construcionais embutidos nas formações morfológicas encontradas, isto é, a partir dos pressupostos teóricos da Gramática das Construções e da Linguística Cognitiva, buscar os padrões formais e semântico-pragmáticos de formações do tipo minissaia, super linda, mega amei, dentre outras. O intuito dessa pesquisa, em sua atual fase de desenvolvimento, é viabilizar possibilidades de um trabalho teórico-prático dentro da temática Morfologia fugindo do tratamento problemático a ela conferida nos livros didáticos, em que é tratada tecnicamente, sem a exploração devida do valor semântico e das condições de produção da formação lexical. Desse modo, buscamos efetivar uma abordagem criativa e dinâmica da linguagem que, na grande maioria dos compêndios didáticos, fica negligenciada. O desenvolvimento das sequências didáticas primam pela reflexão linguística, uma vez que a aquisição da linguagem se dá a partir da promoção de sentidos em textos situados em contextos de interação específicos e não da palavra isolada. Pretende-se, pois, designar ao léxico a sua função principal, que é servir de instrumento às necessidades de comunicação